

**31 Período crítico de competição de gramíneas invasoras na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr.). E. V. Jann\*, C. R. Simm\*, E. A. Heller\*. - \*BASF Brasileira S/A Av. São Luis 86 - 19.º andar, São Paulo, SP, Brasil.**

Através de experimentação de campo realizada no Colégio Agrícola Assis Brasil de Ijuí, RS durante o ano agrícola 83/84, estudou-se o período inicial de concorrência da planta daninha papuã ou capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) no rendimento de grãos na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merril). O cultivar utilizado foi BR 2, semeado em 15/12/83, num espaçamento de 50 cm entre linhas, com população de 400.000 plantas por hectare. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições, parcelas de 50 m<sup>2</sup>.

A invasora foi controlada com o herbicida seletivo sethoxydin (1) aos 21; 28; 35; 42; 50 e 90 dias após a semeadura da cultura na sua dose indicada: 1,25 litros por hectare + óleo. A infestação foi de 300 plantas por m<sup>2</sup>. Os resultados obtidos mostraram que o período crítico de competi-

L.)  
ac-  
os.  
i\*.  
;P,  
  
ta

ha; 2.396 kg/ha; 2.275 kg/ha; 1.432 kg/ha respectivamente e a testemunha não tratada atingiu 973 kg/ha.

Os resultados obtidos mostraram que o período crítico de competição da gramínea testada com a soja está entre 35 e 42 dias após a semeadura da cultura, nestas condições.

---

(<sup>1</sup>) Poast